

Histórico

José Antunes de Oliveira, proprietário das terras vizinhas do ribeirão dos Pinheirinhos, atendendo ao desejo demonstrado por diversos moradores da região, doou uma pequena área ao Bispo de São Carlos, para que aí fosse erigida uma capela em louvor a São José.

Em 1888 iniciou-se um patrimônio, sendo seus primeiros habitantes o Cel. Bento Lacerda Filho, um dos incentivadores da fundação do povoado, André Mendes Benedicto Paiva, José França, Theodoro Marques, Bento Melo e outros.

Com a chegada dos trilhos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e a construção da estação de Santa Maria em 1890, o povoado tomou impulso, criando-se o Distrito Policial, que adotou o nome de “Torrinha”, estendido também à estação ferroviária.

O Topônimo derivou de uma formação rochosa em forma de torre, sobre uma elevação localizada na Fazenda Torrinha, hoje quase na divisa com o município de Brotas, ao sudeste do centro urbano.

O Distrito de Paz foi criado em dezembro de 1896, sendo o seu primeiro escrivão o antigo morador, José França.

Finalmente, Torrinha foi elevada a município em novembro de 1922.

Gentílico: torrinhense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Torrinha, pela lei estadual nº 468, de 14-12-1896, subordinado ao município de Brotas.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Torrinha figura no município de Brotas.

Elevado à categoria de município com a denominação de Torrinha pela lei estadual nº 1883, de 30-11-1922, desmembrado do município de Brotas. Sede no antigo distrito de Torrinha. Constituído do distrito sede. Instalado em 07-04-1927.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município permanece constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.